

## Diálogos Pró-Açaí

### Ata da 1ª Reunião do GT Sustentabilidade

*Data: 26 de abril de 2022*

*Reunião realizada em formato virtual*

#### **Participações**

Juliana Nunes (Câmara de Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade e da Agroecologia do Amapá - CAMAP); Fernanda Vaz (FSC Brasil); Rossynara Maques (Frooty); Dolores Brito e Rogério Correa (Inmetro); Miguel Lanzuolo e Hercília Costa (Sambazon); Amanda Paiva Quaresma (Caruanas Consultoria); Hervé Rogez (UFPA); Renata Guerreiro, Caroline Fontolan e Pollyana Coêlho (Instituto Terroá).

#### **Pautas**

1. Contexto e atribuições do GT Sustentabilidade;
2. Demandas definidas no Plano de Ação | Biênio 2022-2023 e priorização de agendas;
3. Acordos para o bom funcionamento do GT Sustentabilidade.

#### **Temas dialogados**

##### **1. Contexto e atribuições do GT Sustentabilidade**

Dando início ao primeiro encontro do GT Sustentabilidade de 2022, foi realizada uma rodada de apresentações entre os membros presentes. Inicialmente, foram apresentadas ao grupo as instâncias da iniciativa, bem como as responsabilidades, requisitos para participação e como pode ser composta. Estes quatro tópicos foram discutidos no planejamento ocorrido entre fevereiro e março deste ano e podem ser visualizados na tabela a seguir.

DIÁLOGOS PRÓ-AÇAÍ: GOVERNANÇA - COMPOSIÇÃO E RESPONSABILIDADES			
INSTÂNCIA	RESPONSABILIDADES	REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO	COMPOSIÇÃO

<p><b>Grupos de Trabalho (GTs)</b></p> <p><b>a) Informação e Conhecimento</b></p> <p><b>b) Sustentabilidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar e executar Planos de Trabalho a partir das frentes temáticas;</li> <li>- Elaborar propostas e documentos;</li> <li>- Organizar encontros temáticos;</li> <li>- Levantar oportunidades de captação de recursos e articulação com projetos relevantes relativos às temáticas dos GTs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser entidade ou pessoa física participante da iniciativa e da cadeia do açaí;</li> <li>- Pró-atividade;</li> <li>- Estar de acordo com a carta de intenções da iniciativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Membros da iniciativa;</li> <li>- Organizações líderes.</li> </ul>
---	--	--	---

## **2. Demandas definidas no Plano de Ação | Biênio 2022-2023 e priorização de agendas**

A seguir, foram lembradas as principais demandas/subtemas e ações propostas relacionadas à temática de sustentabilidade que compõem o planejamento da iniciativa para o biênio 2022-2023:

- Conjunto de subtemas: trabalho degradante, trabalho infantil, tradicionalidade; uso sustentável dos recursos econômicos para o público; questões climáticas; estudos sobre serviços ecossistêmicos em sistemas produtivos de açaí; normas voluntárias de sustentabilidade (NVSs); rastreabilidade; estudos açaí x carbono; fiscalização/legalidade no acompanhamento de questões socioambientais nos territórios.
- Principais ações propositivas: aproximar-se da OIT e de universidades; criar procedimentos/indicadores (conexão com conhecimento); aprofundar sobre os diferentes modelos de produção; entender sobre os monocultivos, qual o seu real tamanho; inventariar as áreas produtivas na principal região produtora; realizar o monitoramento e a quantificação da produção, principalmente para o açaí de várzea da Amazônia.

Além disso, foram apresentadas as possíveis contribuições de parceiros à questões de sustentabilidade mapeadas a partir do planejamento realizado com os membros da iniciativa. São elas:

- **AmazonBai** - Certificação comunitária.
- **Embrapa** - Apoio em capacitações, treinamentos e pesquisas: diferenciação de sistemas produtivos e ações relacionadas a boas práticas de produção, colheita e pós colheita de açaí.

- **Awí Super Foods** - Apoio em ações que dialoguem sobre a qualificação da produção, em especial na região do Marajó.
- **Inmetro** - Por meio da Plataforma de Normas Voluntárias de Sustentabilidade, podem apoiar em ações referentes ao acesso a mercados (competitividade e inovação) e à sustentabilidade.
- **ICMBio** - Observância de salvaguardas sociais e ambientais, além de legais, para o desenvolvimento de iniciativas produtivas em UCs. Oportunidades de intervenções, viabilizadas por meio de projetos e cooperação técnica, que fomentem a organização social e inclusão sócio-produtiva de populações tradicionais e o fortalecimento da cadeia de produção do açaí em UCs.
- **Sambazon** - Compartilhamento de experiências e conhecimento para formulação de políticas e programas para a área de sustentabilidade.
- **100% Amazônia** - Apoio em ações que dialoguem com a perspectiva ESG nos negócios.
- **UFPA** - Apoio ao desenvolvimento de estudos/ações (por meio da captação de recursos financeiros).

Nesse aspecto, uma Força-Tarefa será conduzida como forma de mapear outras iniciativas de parceiros, que podem ser apoiadas pelos DPA, por meio da construção de agendas conjuntas e também para captação de recursos.

Diante da apresentação das demandas, os membros do GT opinaram e trouxeram suas contribuições. Abaixo, seguem os pontos focais da discussão.

#### Pontos focais da discussão

Juliana Nunes comentou sobre a possibilidade de inserção da Câmara de Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade do Amapá (CAMAP) nos Diálogos Pró-Açaí no âmbito da comercialização, considerando, principalmente, os programas de aquisição de alimentos. Como os DPA é uma iniciativa de enfoque nacional, trouxe a possibilidade de articulação com as câmaras de comercialização de outros estados para condução de uma agenda relacionada a esta temática. A secretaria-executiva dos DPA entrará em contato com Juliana para definir as possibilidades de articulação.

Amanda Paiva Quaresma comentou sobre uma publicação recente relacionada à aplicação de contratos de integração vertical de comercialização de açaí, com a finalidade de proporcionar uma relação mais direta entre produtor/extrativista e organização compradora. Será realizado um projeto piloto da Rota do Açaí junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que os Diálogos Pró-Açaí foram convidados a acompanhar.

Hervé Rogez trouxe como sugestão para o GT a discussão relacionada às emissões de gases do efeito estufa (Metano), onde ocorre o açaí, nas áreas de igapó. Comentou que foi publicado um artigo da Nature sobre a produção de metano nas áreas de igapó e então seria

uma possibilidade discutir quanto às áreas com açaí estão contribuindo para a produção de metano. Comentou que um de seus doutorandos deu início a essa pesquisa e que pode ser um assunto dos Diálogos Pró-Açaí acompanhar e, como possibilidade, incluir nos focos de discussão.

Rogério Corrêa fez uma breve apresentação sobre identificação geográfica e apontou a possibilidade de agregar também esta temática às discussões do grupo.

### Definição das temáticas prioritárias (Enquetes Zoom)

A partir dos principais temas relacionados ao GT Sustentabilidade, realizou-se uma votação a fim de selecionar duas temáticas prioritárias para construção de agendas pelo grupo.

Os mais votados foram: 1) Serviços ecossistêmicos e modelos de produção de açaí e mercado de carbono; 2) Rastreabilidade; 3) Fiscalização/Legalidade no acompanhamento de questões socioambientais nos territórios; 4) Trabalho degradante, trabalho infantil e tradicionalidade.

De forma geral, foram sugeridos a inclusão do subitem “açaízação” dentro dos tópicos já colocados, além de se discutir sobre “Plano de Desenvolvimento Territorial”.

Fernanda Vaz sugeriu que, antes da divisão em possíveis sub-GTs, seria melhor caminhar para uma maior maturidade do coletivo. Ao seu ver, seria interessante que o trabalho ocorra em conjunto para depois mapear as necessidades de subdivisão.

### **3. Acordos para o bom andamento do GT Sustentabilidade**

Visando o bom funcionamento do GT, alguns acordos foram sugeridos para serem validados entre os seus membros, dentre eles a periodicidade e tempo de duração dos encontros, realização de reuniões bilaterais, de acordo com as demandas, e a definição de coordenação e vice-coordenação. Na tabela abaixo, podem ser visualizados os acordos definidos entre o grupo.

<b>DIÁLOGOS PRÓ-AÇAÍ: ACORDOS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO CD</b>	
<b>PERIODICIDADE</b>	A cada 30 dias
<b>TEMPO DE DURAÇÃO</b>	1 hora
<b>LIDERANÇAS</b>	Foi acordado que é necessário o grupo se fortalecer antes de se pensar em lideranças.

**SUB-GTS**

É necessário o grupo avançar em termos de maturidade antes de se pensar na divisão em sub-GTs. Primeiramente, é necessário fortalecer o grupo.

***Encaminhamentos***

- **Agendas sobre “Comercialização do Açaí, no âmbito de mercados públicos”:** secretaria-executiva irá se reunir com Juliana, e demais membros do GT interessados, para discutir sobre possibilidade de construção de uma proposta em relação a essa temática;
- **Mapeamento de iniciativas de parceiros:** Uma Força-Tarefa será conduzida como forma de mapear demais iniciativas de parceiros, que podem ser apoiadas pelos DPA, por meio da construção de agendas conjuntas e também para captação de recursos.
- **Construção do plano de trabalho do GT:** A secretaria-executiva irá organizar uma proposta para o plano de trabalho e apresentar para validação no próximo encontro.
- **Data do próximo encontro do GT:** 24/05, terça-feira, às 10h.